



Língua Portuguesa

Professora Fernanda Santos

Língua Portuguesa

Professora Fernanda Santos

Sumário

1	ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO COMPOSTO	2
1.1	DEFINIÇÃO	2
1.2	ESTUDO DOS CONECTORES.....	4
1.3	IDENTIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES.....	5
1.3.1	<i>Período composto por coordenação.....</i>	<i>5</i>
1.3.2	<i>Período composto por subordinação.....</i>	<i>6</i>
1.4	ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA.....	7
1.5	ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA	12
1.5.1	<i>Classificação das orações adjetivas.....</i>	<i>12</i>
1.5.2	<i>Emprego dos pronomes relativos</i>	<i>13</i>
1.6	ORAÇÃO COORDENADA.....	15
1.6.1	<i>Classificação das orações.....</i>	<i>15</i>
1.7	ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL.....	18
1.7.1	<i>Classificação das orações.....</i>	<i>18</i>
1.8	POLISSEMIA DAS CONJUNÇÕES.....	23
1.9	ORAÇÕES REDUZIDAS.....	25
2	QUESTÕES DE RENDIMENTO.....	27

ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO COMPOSTO

1 ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO COMPOSTO

Minha galera concurseira de plantão, neste módulo estudaremos a estruturação do período composto. Com o intuito de orientar melhor o seu estudo, segue abaixo o cronograma de subtópicos deste material:

ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO COMPOSTO
DEFINIÇÃO
ESTUDO DOS CONECTORES
IDENTIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES
ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA
ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA
ORAÇÃO COORDENADA
ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL
POLISSEMIA DAS CONJUNÇÕES
ORAÇÕES REDUZIDAS

1.1 Definição

O período composto é aquele que apresenta duas ou mais orações, inicia-se por letra maiúscula e encerra-se por ponto, ponto de interrogação, ponto de exclamação ou reticências.

Pode ser formado por:

- coordenação,
- subordinação
- ou por coordenação e subordinação ao mesmo tempo (=período misto).

A organização sintática por **coordenação** trata da relação de independência entre termos e orações, ou seja, uma oração está ao lado da outra, apresentando uma estrutura sintática completa (sujeito – claro ou implícito + predicado), de modo que uma não dependa da outra.

Já na organização sintática por **subordinação**, há uma relação de dependência entre termos e orações. Nesse caso, uma oração está presa à outra, ou seja, apresenta dependência sintática. Pode ser que complete a oração principal ou amplie/determine a oração principal.

Por fim, o **período misto** é aquele que apresenta não só a estrutura oracional de coordenação como também a de subordinação.



Dica Português com estilo!

Nos concursos públicos, você, concurseiro de plantão, deve saber muito bem os seguintes aspectos que envolvem o estudo do período composto e dos conectores:

- analisar os valores semânticos das conjunções;
- diferenciar conjunção integrante e pronome relativo;
- compreender que, muitas conjunções, são polissêmicas;
- identificar e classificar as orações;

- realizar as paráfrases (=reescrituras);
- reconhecer o papel do conectivo na construção textual.

1.2 Estudo dos conectores

Os conectores se classificam em: **coordenativos** e **subordinativos**.

- **Conjunções coordenativas:** são aquelas que ligam orações independentes sintaticamente ou termos da oração que têm a mesma função gramatical;
- **Conjunções subordinativas:** são aquelas que ligam orações sintaticamente dependentes. Classificam-se em integrantes ou adverbiais;
- **Pronome relativo:** é um termo anafórico, ou seja, refere-se a um termo antecedente explícito (substantivo (normalmente), pronome substantivo, numeral substantivo, advérbio, verbo no infinitivo ou oração reduzida de infinitivo). Sua função é substituir e retomar o antecedente (=referente textual).

Obs.: Locução conjuntiva – é o conjunto de palavras que apresenta o mesmo valor de uma conjunção.

Exemplos: desde que, antes que, já que, à medida que, a fim de que

DICA!!!

✓ **PASSO A PASSO PARA A DIVISÃO DAS ORAÇÕES:**

1. Identificar os verbos ou as locuções verbais;
1. Destacar a conjunção ou o pronome relativo;
3. Dividir as orações ANTES da conjunção / pronome relativo ou preposição (se houver);
4. Classificá-las.

1.3 Identificação das orações

1.3.1 Período composto por coordenação

Conjunção coordenativa	Oração coordenada assindética	Oração coordenada sindética
- Aditiva; - Adversativa; - Alternativa; - Conclusiva; - Explicativa.	Sem conjunção	Com conjunção

1.3.2 Período composto por subordinação

*OP (oração principal)

ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA	Conjunção integrante (que – se) *Pode ser introduzida por outros vocábulos.
ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL	Conjunção subordinativa adverbial
ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA	Pronome relativo (que, o qual, os quais, a qual, as quais, quem, onde, cujo, cujos, cuja, cujas) *Há outros pronomes relativos.

Exemplos:

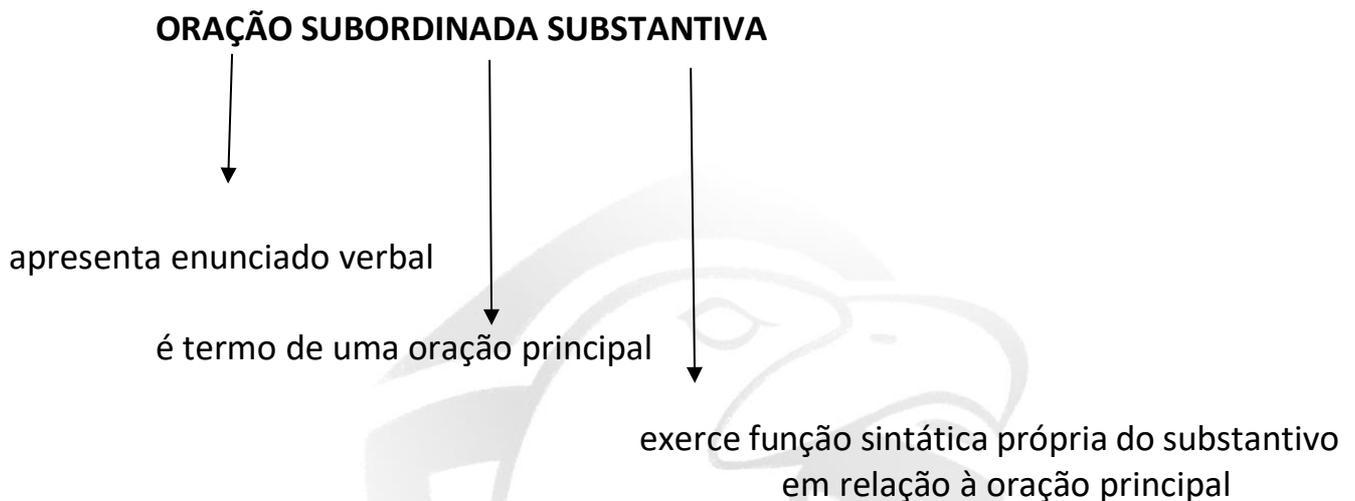
A menina compareceu à reunião / e falou comigo. (oração coordenada assindética – oração coordenada sindética)

A menina estava temerosa / de que a professora chegasse logo. (oração principal – oração subordinada substantiva)

A menina / que tem temor da professora / estava na sala de aula. (oração principal – oração subordinada adjetiva)

Quando a menina estava na sala de aula, / a professora chegou. (oração subordinada adverbial – oração principal)

1.4 Oração Subordinada Substantiva



As orações subordinadas substantivas são introduzidas pelas conjunções integrantes: QUE / SE.

Obs.: Outros vocábulos podem introduzir as orações subordinadas substantivas.

✓ Quanto à forma, podem ser:

a) **Desenvolvidas:** são iniciadas por conjunção integrante.

Ex.: Explicou que fará os apontamentos do texto.

b) **Reduzidas:** apresentam um verbo na forma nominal (infinitivo, gerúndio e participípio) e **não** são introduzidas por conjunção integrante.

Ex.: É fundamental ler os apontamentos do texto.

c) **Justapostas:** não há conjunção integrante. Apresentam verbo conjugado.

Ex.: Ela perguntou quem chegou.

✓ Quanto à função, podem ser classificadas em:

1- **SUBJETIVAS** – Funcionam como sujeito de outra oração;

2- **OBJETIVAS DIRETAS** – Funcionam como objeto direto de outra oração;

3- **OBJETIVAS INDIRETAS** – Funcionam com objeto indireto de outra oração;

4- **COMPLETIVAS NOMINAIS** – Funcionam como complemento nominal de termo da outra oração principal;

5- **PREDICATIVAS** – Funcionam com predicativo de uma outra oração;

6- **APOSITIVAS** – Funcionam com aposto de uma outra oração.

Veja:

1- SUBJETIVA (Estruturas mais comuns)

a) Verbo na 3ª pessoa do singular (convir, cumprir, importar, urgir, acontecer, parecer, etc.) seguidos de QUE, SE ou de INFINITIVO.

Exemplo: Convém / que todos estudem. (oração principal – oração subordinada substantiva subjetiva)

b) Expressões na voz passiva: sabe-se, soube-se, diz-se, conta-se, é sabido, estava decidido, etc.

Exemplo: Diz-se / que era imprescindível a verdade. (oração principal – oração subordinada substantiva subjetiva)

c) Verbo de ligação mais predicativo: é bom, é conveniente, está claro, etc.

Exemplo: É conveniente / que estude mais. (oração principal – oração subordinada substantiva subjetiva)

2- OBJETIVA DIRETA

Exemplo: A menina disse / que todos farão os exercícios. (oração principal – oração subordinada substantiva objetiva direta)

3- OBJETIVA INDIRETA

Exemplo: Nós necessitamos / de que todos digam a verdade. (oração principal – oração subordinada substantiva objetiva indireta)

Obs.: Segundo alguns estudiosos, a preposição pode ficar elíptica.

4- COMPLETIVA NOMINAL

Exemplo: Nós temos necessidade / de que nunca nos deixe. (oração principal – oração subordinada substantiva completiva nominal)

Obs.: Segundo alguns estudiosos, a preposição pode ficar elíptica.

Exemplo: Não tinha certeza se voltaria para a casa. (oração principal – oração subordinada substantiva completiva nominal)

Obs.: Diante da conjunção integrante “SE”, a preposição fica implícita.

5- PREDICATIVA

Exemplo: O importante é / que prestes muita atenção. (oração principal – oração subordinada substantiva predicativa)

6- APOSITIVA

Exemplos: Só te peço uma coisa: que fiques parado. (oração principal – oração subordinada substantiva apositiva)

Eu tenho um grande sonho, que você seja caridoso. (oração principal – oração subordinada substantiva apositiva)

O meu sonho – que você seja caridoso – se concretizou. (oração principal – oração subordinada substantiva apositiva)

Obs.: Geralmente, vêm depois de dois-pontos, vírgulas ou travessão.

 **Questão de Entendimento:**

01 (INÉDITA – 2023)

Classifique as orações subordinadas substantivas em destaque, usando os códigos:

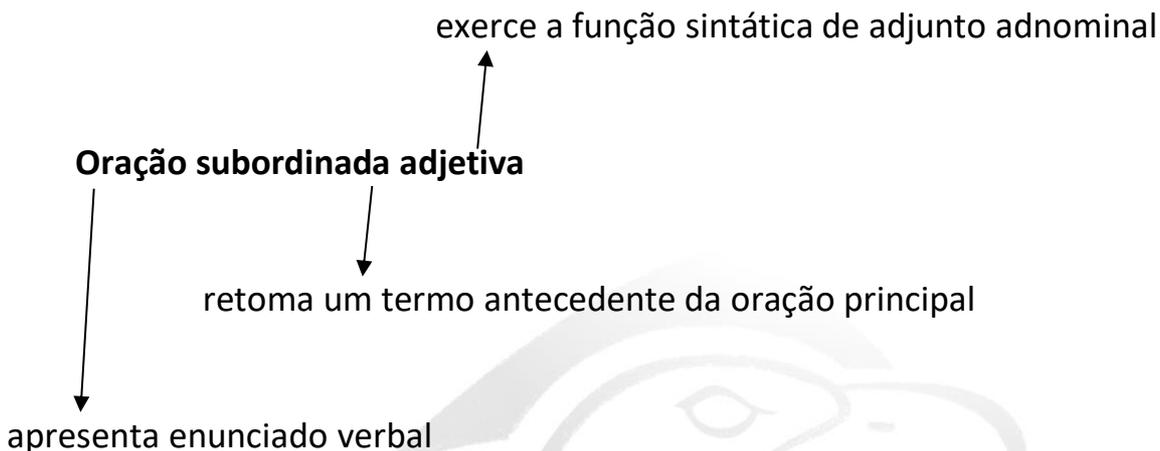
- (1) subjetiva
- (2) Objetiva direta
- (3) Objetiva indireta
- (4) Completiva nominal
- (5) predicativa
- (6) apositiva

- () É preciso que cada concurseiro faça a sua parte.
- () Meu desejo é que todos sejam aprovados.
- () Meu desejo é um só: que todos sejam aprovados.
- () Não sei se descobrimos o motivo da sua tristeza.
- () O aluno chegou à conclusão de que precisa estudar com mais antecedência.
- () Desconfiamos de que os gabaritos das provas foram trocados.

Resolução

1-5-6-2-4-3

1.5 Oração subordinada adjetiva



As orações subordinadas adjetivas são aquelas que apresentam enunciado verbal (verbo ou locução verbal), mantêm uma relação de dependência sintática, exercendo a função sintática de adjunto adnominal, além de serem introduzidas por pronomes relativos (que, o qual, os quais, a qual, as quais, quem, cujo, cujos, cuja, cujas, onde – geralmente).

1.5.1 Classificação das orações adjetivas

1-RESTRITIVA: restringe / limita o significado de um termo anteriormente expresso.	Os candidatos que se dedicam aos estudos alcançam êxito nos concursos.
2-EXPLICATIVA: apresenta uma explicação sobre um termo anteriormente expresso.	Os candidatos, que se dedicam aos estudos , alcançam êxito nos concursos.

Atenção!

Observe que, nas orações adjetivas restritivas, **NÃO** há uso de nenhum sinal de pontuação que as separe da oração principal, o que **NÃO** ocorre com as orações adjetivas explicativas as quais devem vir separadas por um sinal de pontuação (vírgulas, travessões ou parênteses) obrigatoriamente.

1.5.2 Emprego dos pronomes relativos

- 1- **QUE:** É invariável e pode ser substituído por: “o qual, os quais, a qual, as quais”. Refere-se a coisas ou pessoas (normalmente), mas pode fazer referência a lugar. É chamado de pronome universal, pois, geralmente, substitui outros pronomes relativos;
- 2- **O QUAL, OS QUAIS, A QUAL, AS QUAIS:** São variáveis. Referem-se a coisas ou a pessoas (normalmente), mas podem fazer referência a lugar.;
- 3- **QUEM:** É invariável. Refere-se a pessoas ou a algo personificado. Será sempre preposicionado;
- 4- **CUJO, CUJOS, CUJA, CUJAS:** São variáveis. Estabelecem a ideia de posse entre o ser possuído (antecedente) e o ser possuído (consequente). Referem-se a um elemento antecedente, mas concordam com o subsequente. Vêm, geralmente, entre dois substantivos e nunca virão acompanhados de artigo;
- 5- **ONDE:** É invariável. Aparece com o antecedente que expresse a ideia de lugar real ou virtual. Pode ser substituído por “em que, no qual, nos quais, na qual ou nas quais”. Pode ser antecedido por preposição, aglutinando-se a ela (aonde – donde).

- 6- **QUANTO, QUANTA, QUANTOS, QUANTAS:** É variável e aparece após os pronomes “tudo, todo (e variações) e tanto (e variações)” seguidos ou não de substantivos ou pronome.
- 7- **COMO:** É invariável e virá precedido pelas palavras “modo, maneira, forma e jeito”. Normalmente, equivale a “pelo qual”.
- 8- **QUANDO:** É invariável e recupera um antecedente com valor temporal. Equivale a “em que”.



Questão de Entendimento:

02 (INÉDITA – 2023)

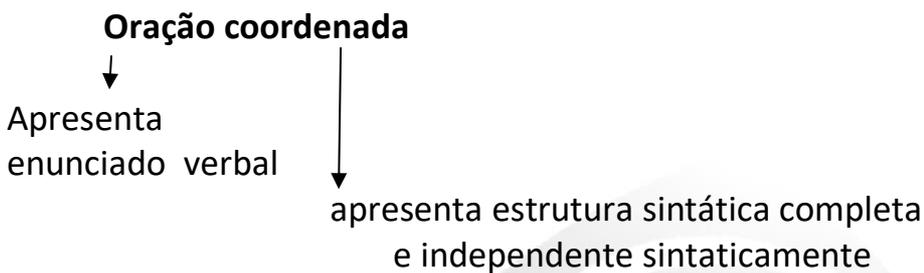
Coloque certo (C) ou errado (E).

- () No trecho “[...] probabilidade que aumenta se o paciente se engaja no tratamento.”, a oração adjetiva em destaque restringe o termo “probabilidade”.
- () Em “Atravessamos o espaço numa bola que não controlamos”, há uma oração adjetiva explicativa.
- () No excerto “Tudo vale quando o coração se agiganta para aninhar as coisas que não têm preço .”, a oração adjetiva em destaque explica o termo “coisas”.
- () Em “A tira acima relaciona às questões pedagógicas as questões existenciais cujos problemas são levantados por duas crianças”, há uma oração adjetiva restritiva.

Resolução

C – E – E – C

1.6 Oração coordenada



- Assindética: não apresenta conjunção coordenativa;
- Sindética: apresenta conjunção coordenativa.

1.6.1 Classificação das orações

Classificação Das orações	Valor semântico	Conjunções	Exemplos
ADITIVAS	ADIÇÃO, SOMA, ACRÉSCIMO	e, nem (= e não), não só... mas também, não só... como também, não só ... senão ainda, não só... mas ainda.	Ela estuda e trabalha.

ADVERSATIVAS	OPOSIÇÃO, ADVERSIDADE, CONTRASTE, CONTRAPOSIÇÃO	mas, porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto, não obstante, senão.	Estudei muito, no entanto não passei.
ALTERNATIVAS	ALTERNÂNCIA, EXCLUSÃO / ESCOLHA	ou, ou...ou, ora... ora, já... já, quer... quer, seja... seja, talvez... talvez.	Ora age com calma, ora trata a todos com muita aspereza. Ou irei eu; ou ele, ao evento. (irá)
EXPLICATIVAS	EXPLICAÇÃO, JUSTIFICATIVA	que, porque, pois (antes do verbo), porquanto.	Cumprimente-o, porque hoje é seu aniversário.
CONCLUSIVAS	CONCLUSÃO	logo, portanto, por consequente, por isso, assim, dessarte, destarte, desse modo, pois (deslocado – depois do verbo), então.	O aluno não fez um bom texto, portanto recebeu nota baixa.

 **Questão de Entendimento:**

03 (INÉDITA – 2023)

Classifique as orações coordenadas em destaque, usando os códigos:

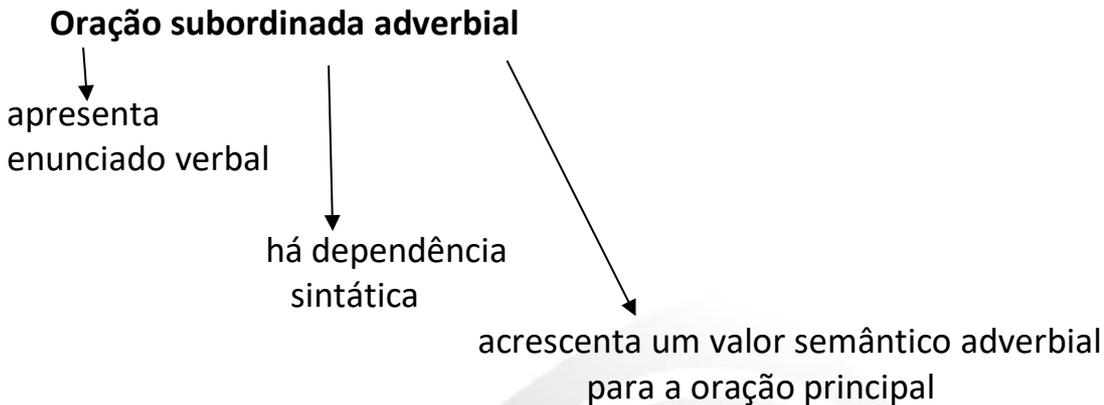
- (1) coordenada sindética aditiva
- (2) coordenada sindética adversativa
- (3) coordenada sindética alternativa
- (4) coordenada sindética explicativa
- (5) coordenada sindética conclusiva
- (6) coordenada assindética

- () “Sou fera, sou bicho, sou anjo, sou mulher.”
- () Estude, que a prova se aproxima.
- () Comprei uma gramática e comecei a estudar.
- () Muitos jovens não gostam de ler nem de escrever.
- () Ela tem uma didática incrível, por isso todos compreendem tudo.
- () Não gosto de redes sociais, porém utilizo-as todos os dias.
- () Ora era calmo, ora era explosivo.
- () Ela fala bastante, porém estava calada.

Resolução

6- 4 – 1 – 1- 5- 2 – 3 – 2

1.7 Oração subordinada adverbial



As orações subordinadas adverbiais são aquelas que apresentam enunciado verbal (verbo ou locução verbal), mantêm uma relação de dependência sintática e semântica e acrescentam um determinado valor semântico para a oração principal, ou seja, exercem a função sintática própria de advérbio.

1.7.1 Classificação das orações

Classificação das orações	Valor semântico	conjunções	Exemplos
CAUSAIS	Causa, a razão de um efeito	porque, que, como (= porque), pois que, uma vez que (verbo no indicativo), visto que, visto como, desde que (verbo no indicativo),	A aula acabou porque faltou luz.

		porquanto, já que, na medida em que etc.	
CONSECUTIVAS	Resultado, efeito, consequência	de sorte que, de modo que, de forma que, sem que (= que não), que (tendo como antecedente na oração principal uma palavra como tal, tão, cada, tanto, tamanho), de maneira que,...	O professor falou tanto que ficou rouco.
CONCESSIVAS	Contrariedade, concessão, ressalva, oposição a uma ideia sem invalidá-la	ainda que, apesar de que, embora, mesmo que, conquanto, se bem que, por mais que, posto que, por menos que,...	Amanhã haverá aula embora seja feriado.
CONDICIONAIS	condição, hipótese	se, contanto que, salvo se, desde que (verbo no subjuntivo), a menos que, a não ser que, caso, sem que etc.	Iremos ao clube se não chover.

CONFORMATIVAS	conformidade, acordo, maneira	conforme, como (= conforme), segundo, consoante etc.	Tudo terminou conforme prevíamos.
COMPARATIVAS	comparação, analogia (qualitativamente ou quantitativamente)	Como, assim como, tal como, como se, (tão)... como, tanto ...como, tanto ... quanto, tal, qual, tão ... como, tal qual, que (combinado com menos ou mais), menos ... (do) que etc.	Nada dói muito como a dor de um sorriso triste de uma criança.
FINAIS	finalidade, objetivo, intuito, propósito	para que, a fim de que, porque (= para que com verbo no subjuntivo), que (=para que) etc.	Ele estuda muito para que progrida na vida.
TEMPORAIS	tempo	quando, enquanto, assim que, logo que, todas as vezes que, desde que, depois que, sempre que, mal (= assim que), apenas (=logo que), até que, primeiro que,	O rapaz ficou pálido quando viu a noiva.

		ao... (+ verbo no infinitivo), cada vez que etc.	
PROPORCIONAIS	Proporcionalidade, simultaneidade, concomitância	à medida que, à proporção que, ao passo que e as combinações quanto mais... (mais), quanto mais... (menos), quanto menos... (mais), quanto menos... (menos), ao passo que, etc.	A inundação aumentava à medida que subiam as águas.


Questão de Entendimento:
04 (INÉDITA – 2023)

Use o código abaixo para classificar as orações subordinadas adverbiais destacadas:

- (1) oração subordinada adverbial causal;
- (2) oração subordinada adverbial consecutiva;
- (3) oração subordinada adverbial concessiva;
- (4) oração subordinada adverbial condicional;
- (5) oração subordinada adverbial comparativa;
- (6) oração subordinada adverbial conformativa;

- (7) oração subordinada adverbial final;
(8) oração subordinada adverbial proporcional;
(9) oração subordinada adverbial temporal.

1. O que você faria se ela te pedisse em casamento? ()
2. Antes que ela inicie a aula, a coordenação fará um pronunciamento. ()
3. À medida que os candidatos entrem, entregarei as provas. ()
4. Conquanto estivesse cansado, compareceu à festa. ()
5. Segundo previu os infectologistas, o risco de contaminação aumentou. ()
6. O poder de compra dos cidadãos aumentou, uma vez que o desemprego diminuiu. ()
7. O serviço de buffet era tão bom que todos os convidados elogiaram. ()
8. As mulheres são mais inseguras do que os homens. ()
9. Estudarei a fim de alcançar um cargo público. ()
10. Mal cheguei a casa, o telefone começou a tocar. ()
11. Ainda que me peça desculpas, não quero mais a amizade dele. ()
12. Como estava exausta, não compareci ao evento. ()

Resolução

4 – 9- 8- 3- 6- 1- 2- 5- 7 – 9- 3- 1

1.8 Polissemia das conjunções

As conjunções polissêmicas são aquelas que apresentam mais de um valor semântico de acordo com o contexto da sentença.

- “E”

Exemplos:

Ele cumpriu as suas tarefas e foi recompensado. (e= logo = valor semântico de consequência)

Algumas mulheres fazem muitos procedimentos estéticos, e não conseguem mudar o corpo. (e = mas = valor semântico de adversidade / oposição)

Depois do resultado positivo, falarei com os alunos e darei os parabéns. (e= para = valor semântico de finalidade)

- “MAS”

Exemplos:

Eu sei que agi errado, mas saiba que eu não consigo viver sem você. (ideia de compensação)

Ela vai noivar, mas não com o primeiro namorado. (ideia de restrição)

Você é uma excelente profissional, mas irei demiti-la. (ideia de oposição – quebra de expectativa)

Pode entrar, mas sem fazer alarde. (ideia de ressalva)

- **DESDE QUE**

Exemplos:

Desde que organize suas coisas, poderá sair. (= caso = valor semântico de condição)

Desde que comecei a estudar, alcancei melhores resultados em Língua Portuguesa. (=quando = valor semântico de tempo)

Dica!!

Com verbo no modo indicativo, “desde que” indica valor temporal.
Com verbo no modo subjuntivo, “desde que” indica valor condicional.

- **COMO**

Exemplos:

Como fazia muito calor naquele dia, decidimos ir à praia. (como = já que – valor semântico de causa)

Ela é como uma deusa. (valor semântico de comparação)

Como a professora orientou, fizemos muitos exercícios. (como = conforme – valor semântico de conformidade)

- **NÃO OBSTANTE**

Exemplos:

Luca saiu cedo, não obstante não chegou a tempo para a confraternização.
(valor semântico adversativo)

Não obstante a professora estivesse cansada, resolveu continuar o trabalho.
(valor semântico concessivo)

Dica!!

Com verbo no modo indicativo, “não obstante” indica valor adversativo.
Com verbo no modo subjuntivo, “não obstante” indica valor concessivo.

1.9 Orações reduzidas

São aquelas que apresentam as seguintes características:

- verbo em uma das formas nominais (gerúndio, particípio e infinitivo);
- não são iniciadas por conjunções (no caso das substantivas e adverbiais) nem por pronomes relativos (no caso das adjetivas);
- geralmente podem ser reescritas (desenvolvidas) com esses conectivos;
- podem ser iniciadas por preposição ou locução prepositiva.

Exemplos:

1- Mesmo não tendo condições financeiras, decidiu comprar um terreno. (oração reduzida de gerúndio)

Embora não tenha condições financeiras, decidiu comprar um terreno. (oração desenvolvida)

2-Terminada a aula, todos serão liberados. (oração reduzida de participípio)

Assim que a aula terminar, todos serão liberados. (oração desenvolvida)

3- Sem estudar, nada conseguirá. (oração reduzida de infinitivo)

Caso não estude, nada conseguirá. (oração desenvolvida)

2 QUESTÕES DE RENDIMENTO

- 1 A existência da polícia se justifica pela
imprescindibilidade dessa agência de segurança para a
4 viabilidade do poder de coerção estatal. Em outras
palavras, como atestam clássicos do pensamento político, a
sua ausência culminaria na impossibilidade de manutenção
7 de relações pacificadas. Devido a seu protagonismo e sua
importância na organização e garantia da reprodução das
normas legais, o Estado democrático não pode abdicar
dessa instituição.
- 10 Para que a atuação policial ocorra dentro dos
parâmetros democráticos, é essencial que haja a
implementação de um modelo de policiamento que
13 corresponda aos preceitos constitucionais, promovendo-se
o equilíbrio entre os pressupostos de liberdade e segurança.
- 16 No que tange às organizações policiais, falar em
participação na segurança pública envolve,
necessariamente, a discussão sobre o desenvolvimento do
policiamento comunitário, o único modelo de policiamento
19 que define a participação social como um de seus
componentes centrais. Para analisar essa participação, é
preciso verificar se a ação promovida pelo modelo de
22 policiamento comunitário é efetiva como ferramenta de
controle social legítimo da atividade policial e se ela
produz uma participação equânime.

Almir de Oliveira Junior (Org.) *Instituições participativas no âmbito da segurança pública: programas impulsionados por instituições policiais*. Rio de Janeiro: IPEA, 2016, p. 13 (com adaptações).

01 (CEBRASPE - 2018 - PC-SE - Delegado de Polícia)

A oração “que haja a implementação de um modelo de policiamento” (ℓ. 11 e 12) tem a função de qualificar o adjetivo que a antecede: “essencial” (ℓ.11).

() Certo () Errado

Resolução

Em “É essencial que haja a implementação de um modelo de policiamento”, a oração em destaque classifica-se como oração subordinada substantiva subjetiva. Exerce a função de sujeito da principal “É essencial” (o que é essencial = que haja a implementação de um modelo de policiamento = isso). Logo, não há a função de qualificar. Por isso, o item está errado.

Trecho do texto

A obrigatoriedade do fornecimento do DNA e a submissão daqueles ainda não condenados e em liberdade condicional à entrega de seu material genético foram assuntos bastante discutidos no cenário estadunidense. A grande abrangência dos crimes que autorizam a extração do DNA assim como a permanência da informação por tempo indeterminado no índice também são questões controversas. O foco é a privacidade e a intimidade do indivíduo.

02 (CEBRASPE - 2023 - PO-AL – Papiloscopista)

A coerência do primeiro parágrafo do texto seria mantida caso o segundo e o terceiro períodos fossem unidos em um só, empregando-se, entre eles, a conjunção portanto, da seguinte forma: A grande abrangência dos crimes que autorizam a extração do DNA assim como a permanência da informação por tempo indeterminado no índice também são questões controversas, portanto o foco é a privacidade e a intimidade do indivíduo.

() Certo () Errado

Resolução

Ao se utilizar o conectivo “portanto” entre o segundo e o terceiro períodos do trecho, há ausência de coerência (=lógica das ideias), já que se percebe uma ideia explicativa.

Por tal razão, o emprego de um conector conclusivo não expressa tal semântica. Por isso, o item está errado.

Trecho do texto

Com efeito, o tom geral daqueles que defendem essas exposições apela para a utilidade educativa de se usarem corpos humanos reais, dissecados e modelados, em posições didáticas, pois essa técnica possibilita o acesso a “espécimes” cuja riqueza de detalhes e de informações era antes acessível apenas aos anatomistas.

03 (CEBRASPE - 2023 - PO-AL)

Estariam mantidas a coerência e a correção gramatical do texto se, no último período do texto, a conjunção “pois” fosse suprimida e, em seguida, a vírgula empregada após “didáticas” fosse substituída por dois-pontos.

() Certo () Errado

Resolução

Em “(...) essa técnica possibilita o acesso a “espécimes” cuja riqueza de detalhes e de informações era antes acessível apenas aos anatomistas” há uma explicação referente à ideia anteriormente expressa. Nesse caso, estariam mantidas a coerência e a correção gramatical do texto tanto a supressão da conjunção “pois” como também a substituição da pontuação, já que se preserva a semântica de explicação bem como é respeitada a prescrição gramatical na utilização dos dois-pontos com tal valor semântico para a construção textual.

Trecho do texto

Um dos educadores mais marcantes na luta pela educação dos surdos foi Ernest Huet, ou Eduard Huet, como também era conhecido. Huet, acometido por uma doença, perdeu a audição ainda aos 12 anos; contudo, como era membro de uma família nobre da França, teve, desde cedo, acesso à melhor educação possível de sua época e, assim, aprendeu a língua de sinais francesa no Instituto Nacional de Surdos-Mudos de Paris.

04 (CEBRASPE - 2022 - Prefeitura de Maringá)

A conjunção "contudo", no segundo período do segundo parágrafo do texto CG1A1, poderia ser substituída, mantidas a coesão e a coerência textuais, por "embora".

() Certo () Errado

Resolução

Os conectivos "contudo" e "embora" classificam-se, respectivamente, como coordenativo adversativo e subordinativo adverbial concessivo. Apesar de veicularem ideia semântica de oposição, a estruturação sintática do período será alterada, já que com o emprego da conjunção "contudo" a forma verbal é conjugada no modo indicativo. Já a utilização do conector "embora" implica a conjugação do verbo no modo indicativo. Logo, são estruturas sintáticas distintas. Por isso, o item está errado.

Trecho do texto

A Antiga Valíria era um antigo império localizado em Essos, continente a leste de Westeros. Ela é pouco mencionada na série, pois não existe mais, mas sua língua (o alto valiriano) ainda é usada por uma elite seleta. Seria como falar latim clássico na Europa medieval.

05 (CEBRASPE - 2022 - SEE-PE)

No segundo período do segundo parágrafo, os vocábulos “pois” e “mas” introduzem, respectivamente, orações com sentido explicativo e adversativo.

() Certo () Errado

Resolução

Segundo a norma culta, os vocábulos “pois” e “mas” são classificados como conectores explicativos e adversativos respectivamente. Veiculam, portanto, contextualmente os valores semânticos de explicação e adversidade / oposição. Logo, o item está certo.

Trecho do texto

As novas responsabilidades da escola eram, portanto, educar em vez de instruir; formar homens livres em vez de homens dóceis; preparar para um futuro incerto em vez de transmitir um passado claro; e ensinar a viver com mais inteligência, mais tolerância e mais felicidade. Para isso, seria preciso reformar a escola, começando-se por dar a ela uma nova visão da psicologia infantil.

06 (CEBRASPE - 2022 - SEE-PE – Professor)

No terceiro parágrafo do texto, o vocábulo “portanto” veicula sentido conclusivo.

() Certo () Errado

Resolução

De acordo com a prescrição gramatical, o conector “portanto” classifica-se como coordenativo conclusivo. Logo, estabelece valor semântico de conclusão no que se refere às ideias veiculadas pelo texto. Por isso, o item está certo.

Trecho do texto

A exemplo do que vimos em outros países, embora tenha ocorrido queda nos registros, sabia-se que a violência contra a mulher estava aumentando de forma silenciosa e era preciso agir rápido.

07 (CEBRASPE - 2022 - PC-ES)

No primeiro período do quarto parágrafo, a oração “embora tenha ocorrido queda nos registros” expressa circunstância de concessão.

() Certo () Errado

Resolução

De acordo com a prescrição gramatical, o conector “embora” classifica-se como subordinativo adverbial concessivo. Logo, estabelece valor semântico de concessão no que se refere às ideias veiculadas pelo texto. Por isso, o item está certo.

08 (IBADE – 2022 - Prefeitura de Colíder)

“[...] saber se o outro já havia arrumado o ninho para ele pôr seus ovos.” 2º§
A oração destacada nessa frase é classificada como:

- a) substantiva objetiva direta.
- b) substantiva predicativa.
- c) adjetiva restritiva.
- d) adverbial condicional.
- e) adverbial concessiva.

Resolução

- a) A oração “se o outro já havia arrumado o ninho para ele pôr seus ovos” é introduzida pela conjunção integrante “se” e desempenha o papel sintático de objeto direto da oração principal (“saber” – verbo transitivo direto – quem sabe sabe algo – sabe ISSO = “se o outro já havia arrumado o ninho para ele pôr seus ovos”). Logo, é o gabarito da questão.
- b) ERRADA – classificação inadequada da oração.
- c) ERRADA – classificação inadequada da oração.
- d) ERRADA – classificação inadequada da oração.
- e) ERRADA – classificação inadequada da oração.

09 (IBADE - 2022 - Prefeitura de Acrelândia)

No trecho “Afinidade é um dos poucos sentimentos que resistem a todo e qualquer tempo”, a oração destacada é classificada sintaticamente como:

- a) oração subordinada substantiva objetiva direta.

- b) oração subordinada adjetiva restritiva.
- c) oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- d) oração subordinada adjetiva explicativa.
- e) oração subordinada adverbial temporal.

Resolução

- a) ERRADA – classificação inadequada da oração.
- b) **A oração “que resistem a todo e qualquer tempo” é introduzida por pronome relativo “que” e apresenta ausência de pontuação. Nesse caso, de acordo com a classificação gramatical, é oração subordinada adjetiva. Logo, é o gabarito da questão.**
- c) ERRADA – classificação inadequada da oração.
- d) ERRADA – classificação inadequada da oração.
- e) ERRADA – classificação inadequada da oração.

10 (IBADE - 2022 - SES-MG)

Em “Fazemos isso o tempo todo: não nos apresentamos direito, não retornamos contatos, não damos coordenadas, não cumprimos o que prometemos...” (4º §), o enunciado é formado por orações:

- a) coordenadas sindéticas.
- b) coordenadas assindéticas.
- c) coordenadas e subordinadas.
- d) subordinadas adverbiais.
- e) subordinadas substantivas.

Resolução

- a) ERRADA – classificação inadequada das orações.
- b) ERRADA – classificação inadequada das orações.

- c) No trecho, há orações com estrutura sintática completa e sem conectivo: são orações coordenadas assindéticas isoladas por meio das vírgulas: “Fazemos isso o tempo todo: não nos apresentamos direito, não retornamos contatos, não damos coordenadas, não cumprimos”. Em “(...) o que prometemos...”, há um pronome relativo “que” retomando o antecedente “o” (=pronome demonstrativo). Nesse caso, há uma oração subordinada adjetiva restritiva. Logo, o enunciado é formado por coordenadas e subordinadas.
- d) ERRADA – classificação inadequada da oração.
- e) ERRADA – classificação inadequada da oração.





PROFISSÃO
POLICIAL

CONCURSEIRO QUE PRETENDE SER POLICIAL NÃO FAZ RATEIO

Todo o material desta apostila (textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Profissão Policial Concursos de acordo com a Lei 9.610/1998. Será proibida toda forma de cópia, plágio, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.